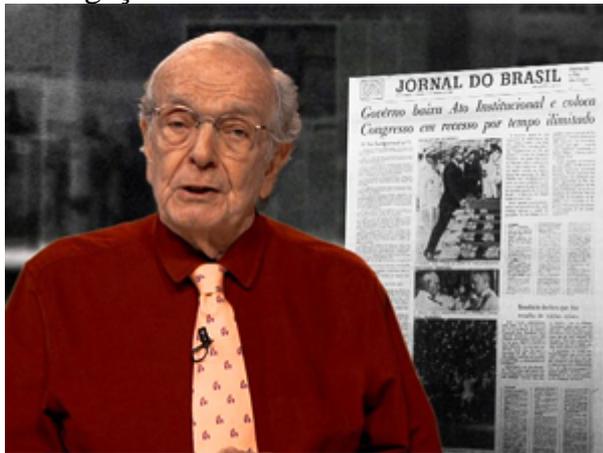


Jornalista Alberto Dines morre aos 86 anos, em São Paulo

O jornalista Alberto Dines, fundador do Observatório da Imprensa, morreu nesta terça-feira (22/5), aos 86 anos, vítima de deficiência respiratória. Ele estava internado há dez dias no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O velório deve ocorrer na capital paulista.

Divulgação / EBC



Alberto Dines marcou história nos principais jornais do país. Divulgação / EBC

Jornalista, professor universitário, biógrafo e escritor, Dines teve destaque em vários veículos de comunicação. Começou a carreira no jornalismo em 1952, na revista *A Cena Muda*, e no ano seguinte participou da fundação da revista *Visão* para acompanhar reportagens da área artística. Em 1957, trabalhou na revista *Manchete*, de propriedade de Adolpho Bloch. Dois anos depois, foi diretor do segundo caderno do jornal *Última Hora*, de Samuel Wainer. No ano seguinte, dirigiu o jornal *Diário da Noite*, dos Diários Associados, pertencente a Assis Chateaubriand. Em 1962, virou editor-chefe do *Jornal do Brasil*, onde permaneceu até 1973.

No ano seguinte, foi professor visitante na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, de onde voltou para ser diretor da sucursal da *Folha de S.Paulo* no Rio de Janeiro. Em 1980, deixou o jornal e passou a colaborar com *O Pasquim*.

Mudou-se para Lisboa em 1988, onde lançou a revista *Exame*, do Grupo Abril. Ainda em Portugal criou o Observatório da Imprensa, uma entidade sem fins lucrativos dedicada a avaliar a qualidade do jornalismo brasileiro. Dines retornou ao Brasil em 1994.

Em 1998, lançou o Observatório da Imprensa na TV Educativa do Rio de Janeiro. Posteriormente, o programa foi produzido pela TV Brasil e ficou no ar de 1998 a 2016. *Com informações da Agência Brasil*.

Date Created

22/05/2018